

Daniela Reigadas, da Z'andara Produções, fala de desafios e conquistas

Atualizado: 2 de Ago de 2018

Parceira da Go On Brasil, sua marca é ajudar sempre quem está ao seu redor. Acompanhe a seguir a entrevista que a empreendedora deu ao nosso blog



Daniela Reigadas

Daniela Reigadas fundou a Z'andara Produções em agosto de 2010 com o propósito de promover o acesso à arte e, ao mesmo tempo, agregar cultura e inovação em shows e espetáculos realizados. Sua marca é a valorização da cultura.

1) Daniela, o que te motivou a empreender? Quais foram os principais desafios e o que você se orgulha de ter feito na sua carreira?

R: Sempre fui empreendedora, a liderança é uma característica que todos falam que tenho, comecei trabalhando de telemarketing e cheguei a supervisão de uma grande multinacional. Com relação a produção, comecei através de um relacionamento com um músico, fui convidada para fazer a produção de um grupo exatamente porque a pessoa com quem me relacionei enxergava estas qualidades em mim.

No começo foi muito difícil porque eu não sabia nada, e a maior parte das minhas funções, aprendi observando atentamente, em 6 meses eu dominava a função artística, cultural e executiva e vi a necessidade de abrir uma empresa exatamente para colocar em prática tudo que tinha aprendido, um ano depois estava fazendo grandes shows como: **Damas do Samba** no Sesc Vila Mariana, show com **Dona Ivone Lara** no Sesc Pinheiros, **Bezerra da Silva o sambista que entendeu o morro** no Sesc Pompeia, estes shows me encheram de orgulho, pensei no projeto, nos artistas, nos convidados, na logística e em toda produção. Os desafios eram muitos, mas um que marcou foi o fato de entender que as portas são fechadas quando você não aceita ser assediada em negociações, o machismo é muito forte nesta área, na verdade eu acho que em todas as áreas, mas a primeira coisa que tive que fazer: me impor e mostrar a minha capacidade de trabalho.

2) Na sua rotina de trabalho, como você insere seus valores pessoais, suas crenças? Você acredita que este é um diferencial da sua empresa?

R: Eu acredito muito que se eu fizer algo bom para os que estão ao meu entorno, o universo me devolverá coisas boas, já trabalhei com muita gente e trabalho ainda, mas procuro ser sincera e ajudo todos os que estão comigo da melhor maneira possível, e tenho certeza que isto é devolvido para mim na melhor hora, porque fecho novas negociações, novos projetos, novos editais e a coisa flui.

Quem já trabalhou comigo sabe como eu sou, mesmo que eu invista um pouco mais do que o combinado em foto, clipe, assessoria, filmagem, cenário, equipe, tenho certeza que lá na frente vou colher bons frutos, então tenho isto comigo, a sinceridade e lançar boas sementes para colher bons frutos.

3) Z'andara é uma junção de Zumbi (líder do Quilombo dos Palmares) e Dandara (guerreira negra). Como você vê o protagonismo negro na cultura hoje?

R: Sim Z'andara é a junção da Zumbi com Dandara, eu coloquei este nome porque sempre fui muito fã do **Z'África Brasil**, sempre foi uma referência a cultura negra, achava maravilhoso o uso do apóstrofo como eles fizeram com o nome do grupo, quando fui abrir a empresa pesquisei primeiro pelo nome Dandara, mas já tinha uma empresa de produção com este nome, como eu queria usar o apóstrofo igual o Z'África Brasil, pensei em juntar

Zumbi e Dandara, pronto nasceu a Z'andara.

Eu acho que o movimento negro está se inserindo na cultura aos poucos, a abertura ainda é pequena, somos os contratados quando convém e não os contratantes, então temos um longo caminho pela frente. Tenho artistas maravilhosos como **Fernando Ébano e Mara Nascimento** ambos são cantores, compositores, musicistas e percebo que boa parte dos contratantes querem fechar shows em novembro por conta do dia 20 (Consciência Negra), e não deveria ser assim: contratar negros para o mês de novembro e mulheres para o mês de março, mas infelizmente é o que acontece...

4) E o protagonismo feminino? Como você trabalha este tema na produção dos eventos promovidos pelos grupos femininos que você gerencia?

R: Em 2010 abri a empresa e já sabia que eu teria um foco com as mulheres, por isto meu primeiro show grande foi o "**Damas do Samba**" em homenagem a grandes mulheres do samba com outras sambistas contemporâneas, depois disto comecei fazer outros projetos envolvendo mulheres como: **Divas do Hip Hop e Mulheres Negras**, onde desenvolvo todo o escopo do trabalho.

Desde sempre envolvi mulheres em projetos e vou continuar incluindo, por ser mulher sei da dificuldade do mercado para contratar uma mulher, e por ser produtora, sei também que infelizmente as mulheres ganham menos, então a cada dia me fortaleço para poder fortalecer outras mulheres, seja ajudando com coisas sólidas na carreira como citei acima ou mesmo com conselhos, conversas, informações. Eu ouvi da Glaucia Figueiredo produtora da **Luana Hansen** que é uma parceira de trabalho algo meu respeito e acho que isto me define muito bem: "Daniela é disponível em ajudar", e eu gosto disto, gosto de fazer coaching e ensinar as pessoas aquilo que sei e aprendi, é minha formação né: História, então é algo que faço com prazer.

Em 2015 nasceu minha filha, e antes do seu nascimento, fiquei internada 30 dias devido complicações e este período ficava com notebook e celular vendendo shows do Hospital, e fechei muitos shows para 1º e 2º semestre de 2015. Neste momento refleti que as coisas poderiam se complicar com uma bebe, além disto em 2016 tivemos alteração política que afetou profundamente a cultura por dois anos, por ser mulher, negra, mãe, eu tenho todos os motivos para sempre envolver mulheres isto me faz muito bem, tenho isto como uma meta, um objetivo, uma missão.

5) O que você acha que é importante para que o seu nicho de trabalho fique ainda melhor e contribua com a sociedade?

R: Um dos aspectos mais importantes é a comunicação, desde um flyer até a contratação de uma assessoria de imprensa ou um bom relacionamento com as pessoas, tudo é

comunicação, afinal estamos cercados por diversas redes com diversos braços que podem ajudar, não só a mim mas todos nichos de trabalho, desde uma confeitadeira, a uma dentista ou até mesmo uma produtora, acho maravilhoso o poder que a comunicação exerce em todos nós, seria tudo muito mais difícil sem a comunicação.

Por Maria Gizele da Silva

